



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Economia do Setor Público		Créditos: 3
Curso: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPE		Unidade: FACE
Semestre: 2026/2	Pré-Requisitos:	
Horário: Quintas-feiras das 18:50 às 21:50		
Professor: Paulo Roberto Scalco (scalco@ufg.br) e Thiago Neves Pereira (thiago.npereira@gmail.com)		

1. EMENTA

Fundamentos da economia do setor público: eficiência, equidade, bem-estar social, falhas de mercado e funções fiscais do Estado. Bens públicos, externalidades e escolha coletiva. Incidência tributária, custo de eficiência da tributação, tributação ótima e respostas comportamentais. Redistribuição, transferências, seguro social e avaliação de políticas públicas. Gasto público, qualidade do gasto e análise de bem-estar. Federalismo fiscal, finanças públicas subnacionais, orçamento público, dívida, sustentabilidade fiscal e regras fiscais. Aplicações ao caso brasileiro, com ênfase no sistema tributário, na estrutura federativa, na política fiscal e nas instituições fiscais nacionais.

2. OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo introduzir a literatura de pós-graduação em Economia do Setor Público, articulando os fundamentos teóricos de *public economics* com aplicações empíricas e institucionais relevantes para a análise da política fiscal e das finanças públicas no Brasil.

A disciplina está organizada em três partes. Na primeira, serão discutidos os fundamentos normativos e microeconômicos da intervenção pública. Na segunda, serão analisados os principais instrumentos de tributação, gasto, redistribuição e seguro social, com ênfase em incidência, eficiência, bem-estar e desenho de políticas. Na terceira, serão examinadas aplicações ao caso brasileiro, incluindo federalismo fiscal, orçamento, dívida pública, regras fiscais, sistema tributário e avaliação de políticas públicas.

Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de compreender os principais modelos teóricos da área, interpretar criticamente artigos recentes, avaliar políticas fiscais e formular uma proposta de pesquisa relacionada a tributação, gasto público, federalismo fiscal, sustentabilidade fiscal ou avaliação de políticas públicas.

3. CONTEÚDO

- Fundamentos da economia do setor público: papel do Estado; funções alocativa, distributiva e estabilizadora; eficiência de Pareto; equidade; função de bem-estar social; trade-offs entre eficiência e distribuição.
- Falhas de mercado e intervenção pública: bens públicos; externalidades; monopólios naturais; assimetria de informação; seleção adversa; risco moral; instrumentos de correção e desenho de mecanismos.

- Escolha coletiva e economia política: regra da maioria; teorema do eleitor mediano; paradoxo de Condorcet; teorema da impossibilidade de Arrow; grupos de interesse; burocracia; orçamento como arena distributiva.
- Incidência tributária e custo de eficiência: incidência legal e econômica; equilíbrio parcial e geral; elasticidades; excesso de gravame; custo marginal dos fundos públicos; saliência tributária.
- Tributação ótima e respostas comportamentais: regra de Ramsey; modelo de Mirrlees; tributação ótima da renda do trabalho; elasticidade da renda tributável; bunching; evasão e elisão; enforcement; pesos sociais de bem-estar.
- Tributação de consumo, capital e firmas: tributação indireta; tributação sobre consumo; tributação do capital; tributação corporativa; incidência sobre trabalhadores, consumidores e acionistas; investimento e inovação.
- Redistribuição, transferências e seguro social: transferências monetárias e in-kind; focalização; take-up; seguro-desemprego; previdência; saúde; educação; políticas sociais e avaliação de bem-estar.
- Gasto público e avaliação de políticas: composição do gasto; qualidade do gasto; análise custo-benefício; análise custo-efetividade; marginal value of public funds; avaliação ex ante e ex post; uso de dados administrativos.
- Federalismo fiscal e finanças subnacionais: atribuição de competências; descentralização; transferências intergovernamentais; equalização; competição fiscal; guerra fiscal; restrições orçamentárias de estados e municípios.
- Política fiscal, dívida e sustentabilidade: resultado primário; resultado nominal; dívida bruta e líquida; dinâmica da dívida; política fiscal anticíclica; multiplicadores fiscais; regras fiscais; riscos fiscais.
- Instituições fiscais brasileiras: orçamento público; Plano Plurianual, LDO e LOA; Lei de Responsabilidade Fiscal; arcabouço fiscal; vinculações; despesas obrigatórias; gastos tributários; sistema tributário brasileiro e reforma tributária.
- Oficina de pesquisa em economia do setor público: leitura crítica de artigos; elaboração de parecer; uso de bases fiscais; formulação de pergunta de pesquisa; estratégia empírica; proposta de artigo científico.

4. METODOLOGIA

O conteúdo será abordado por meio de aulas expositivas, discussão orientada de artigos, resolução de exercícios analíticos e seminários. A primeira parte do curso dará ênfase aos fundamentos teóricos e à formalização dos modelos de economia pública. A segunda parte combinará modelos teóricos, evidência empírica e aplicações de política pública. A terceira parte enfatizará o caso brasileiro, com uso de dados, documentos institucionais e problemas de política fiscal aplicados.

Os artigos selecionados serão distribuídos entre os alunos, que deverão apresentá-los e debatê-los em sala, com atenção à pergunta de pesquisa, ao modelo teórico, à estratégia empírica, aos resultados e às implicações de política pública. Ao longo da disciplina, os alunos também deverão elaborar pareceres curtos sobre artigos e desenvolver uma proposta de artigo científico relacionada ao conteúdo do curso.

Sempre que possível, serão utilizados dados reais de finanças públicas, incluindo bases do Tesouro Nacional, RREO/RGF, Siconfi/Finbra, informações orçamentárias, dados tributários agregados e indicadores fiscais subnacionais.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação final e individual será composta por quatro avaliações parciais:

- Seminários e participação qualificada nas discussões: 40%
- Pareceres curtos sobre artigos selecionados: 20%
- Proposta de artigo científico: 40%

A proposta de artigo deverá conter, no mínimo, motivação, pergunta de pesquisa, breve revisão da literatura, hipótese central, base de dados pretendida, estratégia metodológica e contribuição esperada para a literatura ou para a análise de política pública.

6. BIBLIOGRAFIA

• Livros texto básico

1. ATKINSON, A. B.; STIGLITZ, J. E. Lectures on Public Economics. Princeton: Princeton University Press, 2015.
2. GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. GRUBER, J. Public Finance and Public Policy. 7. ed. New York: Worth Publishers, 2022.
4. HINDRIKS, J.; MYLES, G. D. Intermediate Public Economics. 2. ed. Cambridge, MA: MIT Press, 2013.
5. MUSGRAVE, R. A. The Theory of Public Finance: A Study in Public Economy. New York: McGraw-Hill, 1959.
6. MUSGRAVE, R. A.; MUSGRAVE, P. B. Finanças Públicas: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
7. SALANIÉ, B. The Economics of Taxation. 2. ed. Cambridge, MA: MIT Press, 2011.
8. STIGLITZ, J. E.; ROSENGARD, J. K. Economics of the Public Sector. 4. ed. New York: W. W. Norton, 2015.

• Bibliografia complementar

9. AUERBACH, A. J.; FELDSTEIN, M. (eds.). Handbook of Public Economics. Amsterdam: Elsevier, vols. 1-4, 1985-2002.
10. AUERBACH, A. J.; CHETTY, R.; FELDSTEIN, M.; SAEZ, E. (eds.). Handbook of Public Economics. Amsterdam: Elsevier, v. 5, 2013.
11. ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. (orgs.). Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
12. BUCHANAN, J. M.; MUSGRAVE, R. A. Public Finance and Public Choice: Two Contrasting Visions of the State. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.
13. CARVALHO, A.; FEIJÓ, P. Entendendo resultados fiscais: teoria e prática de resultados primário e nominal. Brasília: Gestão Pública, 2015.
14. CHETTY, R. Sufficient Statistics for Welfare Analysis: A Bridge Between Structural and Reduced-Form Methods. Annual Review of Economics, v. 1, p. 451-488, 2009.
15. FELDSTEIN, M. Tax Avoidance and the Deadweight Loss of the Income Tax. Review of Economics and Statistics, v. 81, n. 4, p. 674-680, 1999.
16. FULLERTON, D.; METCALF, G. E. Tax Incidence. In: AUERBACH, A. J.; FELDSTEIN, M. (eds.). Handbook of Public Economics. Amsterdam: Elsevier, 2002. v. 4.
17. GIAMBIAGI, F. Tudo sobre o Déficit Público: o Brasil na encruzilhada fiscal. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
18. HENDREN, N.; FINKELSTEIN, A. Welfare Analysis Meets Causal Inference. Journal of Economic Perspectives, v. 34, n. 4, p. 146-167, 2020.
19. HENDREN, N.; SPRUNG-KEYSER, B. A Unified Welfare Analysis of Government Policies. Quarterly Journal of Economics, v. 135, n. 3, p. 1209-1318, 2020.
20. KAPLOW, L. The Theory of Taxation and Public Economics. Princeton: Princeton University Press, 2008.
21. KLEVEN, H. J. Bunching. Annual Review of Economics, v. 8, p. 435-464, 2016.
22. KLINE, P.; MORETTI, E. People, Places, and Public Policy: Some Simple Welfare Economics of Local Economic Development Programs. Annual Review of Economics, v. 6, p. 629-662, 2014.

23. MIRRLEES, J. A. An Exploration in the Theory of Optimum Income Taxation. *Review of Economic Studies*, v. 38, n. 2, p. 175-208, 1971.
24. OATES, W. E. *Fiscal Federalism*. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1972.
25. OATES, W. E. An Essay on Fiscal Federalism. *Journal of Economic Literature*, v. 37, n. 3, p. 1120-1149, 1999.
26. PIKETTY, T.; SAEZ, E. Optimal Labor Income Taxation. In: AUERBACH, A. J. et al. (eds.). *Handbook of Public Economics*. Amsterdam: Elsevier, 2013. v. 5.
27. PIKETTY, T.; SAEZ, E.; STANTCHEVA, S. Optimal Taxation of Top Labor Incomes: A Tale of Three Elasticities. *American Economic Journal: Economic Policy*, v. 6, n. 1, p. 230-271, 2014.
28. REZENDE, F. *Finanças Públicas*. São Paulo: Atlas, 2012.
29. SAEZ, E. Using Elasticities to Derive Optimal Income Tax Rates. *Review of Economic Studies*, v. 68, n. 1, p. 205-229, 2001.
30. SAEZ, E.; SLEMROD, J.; GIERTZ, S. H. The Elasticity of Taxable Income with Respect to Marginal Tax Rates: A Critical Review. *Journal of Economic Literature*, v. 50, n. 1, p. 3-50, 2012.
31. SAEZ, E.; STANTCHEVA, S. Generalized Social Marginal Welfare Weights for Optimal Tax Theory. *American Economic Review*, v. 106, n. 1, p. 24-45, 2016.
32. SALTO, F.; ALMEIDA, M. (Orgs.). *Finanças Públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2023.
33. SALTO, F.S.; PELLEGRINI, J.A. (Orgs.). *Contas Públicas no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2020.
34. SLEMROD, J.; YITZHAKI, S. Tax Avoidance, Evasion, and Administration. In: AUERBACH, A. J.; FELDSTEIN, M. (eds.). *Handbook of Public Economics*. Amsterdam: Elsevier, 2002. v. 3.
35. WILDASIN, D. E. *Urban Public Finance*. London: Routledge, 1986.